Implementação da Preparação do Colírio de Losartan 0,08% na Unidade Local de Saúde Almada-Seixal

Georgete Airosa[1], Raquel Loureiro[1], Rita Gomes[1], João Caetano[1]

[1] Serviços Farmacêuticos / Unidade Local de Saúde Almada-Seixal | Raquel Loureiro · raquel.loureiro@ulsas.min-saude.pt

Introdução

A fibrose estromal corneana, associada ao fator de crescimento transformador beta (TGF-β), compromete a transparência e a acuidade visual.

O losartan tópico (*off-label*) apresenta potencial antifibrótico, mas não existe formulação oftálmica comercializada.

Objetivo:
Enquadramento científico do colírio de losartan e descrição da sua implementação nos Serviços Farmacêuticos da Unidade Local de Saúde Almada-Seixal (ULSAS).

Metodologia

Revisão narrativa da literatura: *topical losartan*, *corneal fibrosis*, *corneal haze* e *stability* - PubMed em 03/10/2026 e análise dos artigos selecionados.

Protocolo implementado em maio de 2025:



Pesar 0,200 g de losartan potássico → Dissolver até 250 mL BSS* (0,8 mg/ml) → Filtrar (0,2 µm) → Acondicionar em frascos conta-gotas estéreis → Conservar 2 – 8 °C

*solução salina equilibrada

Validade atribuída: 28 dias | Após abertura: 7 dias

Preparação assética por Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) de Farmácia em câmara de fluxo laminar horizontal

Resultados

Cyrino et al. (2026)

12 estudos
- 7 pré-clínicos
- 5 relatos de casos

Sem ensaios clínicos aleatorizados

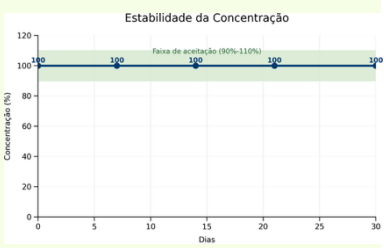


Olhos com melhoria visual

Os estudos pré-clínicos demonstraram redução da fibrose e dos miofibroblastos.

García-Aguilera et al. (2026)

Em BSS, a concentração manteve-se entre 90-110% do valor inicial durante 30 dias, em frascos fechados.



Domingues Vaz et al. (2025)

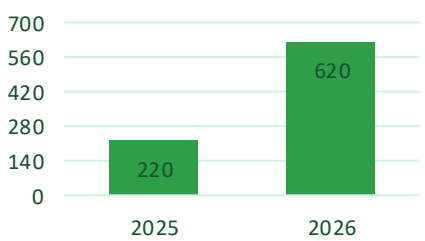
6 doentes da ULSAS com seguimento médio de 132 dias:

Acuidade visual (logMAR)	Densitometria corneana (GSU)
0,6 ➡ 0,4	32 ➡ 19



Preparação assética do colírio de losartan por TSDT de Farmácia

Produção de 840 colírios na Unidade Local de Saúde Almada-Seixal:



Maio de 2025 — Outubro de 2026

Fornecidos a 51 doentes em ambulatório

Conclusão

A evidência científica disponível sugere potencial antifibrótico do losartan, embora limitada pela ausência de ensaios clínicos controlados. A implementação demonstrou viabilidade operacional e o contributo dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica de Farmácia na disponibilização de terapêuticas inovadoras.

Financiamento: Não aplicável. Conflito de interesses: Os autores declaram não existir

Referências bibliográficas